

CAPASSARINHO/DATURA STRAMONIUM - APELO AS AUTORIDADES PARA O CON- TROLE E RESTRIÇÃO

Autor: Francisco Xiaqui Zembe José Luís | xiaquizembe@gmail.co.ao | Licenciado em Biologia pela Escola Superior Pedagógica do Cuanza Norte | **Orcid Id:** 0009 - 0003 - 8864 - 212X

Recebido: Maio, 2025 | **Aceite:** Junho, 2025 | **Publicado:** Junho, 2025

RESUMO

Devido a grande repercussão desta planta Capassarinho/*Datura stramonium* em Angola, pela morte de um grande número de jovens, quando do uso dos seus frutos como droga potente, muito mais que a liamba, a presente pesquisa teve por objetivo, apelar as autoridades para o controlo e restrição da mesma, assim como se procede com a Cannabis sativa, atendendo a inúmeros casos relatados um pouco por todo o País, tão letal, que em tão pouco tempo somou um grande número de vítimas mortal, pelo uso como a mais poderosa droga experimentada por estes, pois, além de seu poderoso efeito alucinante, causando transtornos psicóticos severos e quase sempre irreversíveis, é também muito tóxica e letal, constituindo perigo extremo a sociedade, tanto pelo desco-

nhecimento das comunidades, quando em contacto com o corpo, se manuseado qualquer de seus componentes, ainda que casualmente, como ao uso propostado por parte dos jovens que a conhecem e a procuram. Para a concretização do referido trabalho, o inquérito consistiu na observação, análise bibliográfica e documental, reportagens televisiva e rádios. De acordo com os resultados, confirmou-se a preocupação aqui ora suscitada, que realmente a referida planta constitui perigo eminente, pois, de tão tóxica, é mortal. Assim, pelos relatos aos inqueridos e pela bibliografia consultada; chegou-se a conclusão, que a planta capassarinho/*Datura stramonium*, é sim perigosa e exige um redobrado cuidado, controlo e restrição.

Palavras-chave: Capassarinho, *Datura stramonium*, Apelo, Controlo, Restrição.

ABSTRACT

Due to the great repercussion of this Plan Capassarinho/*Datura Stramonium* in Angola, for the death of a large number of young people, when using their fruits as a powerful drug, much more than Liamba, this research aimed to appeal the authorities for the

control and restriction of it, As well as the sativa cannabis, serving numerous cases reported all over the country, so lethal, that in such a short time it added a large number of deadly victims, for the use as the most powerful drug experienced by them, because, besides their power

ful hallucinating effect, Causing severe and almost always irreversible psychotic disorders, it is also very toxic and lethal, constituting extreme danger to society, both by ignorance of communities, and in contact with the body, if handled any of its components, even casually, as to use proposed by the young people who know and seek it. For the realization of this work, the inquiry consisted of observation, bibliographic and

documentary analysis, television reports and radios. According to the results, the concern has been confirmed here, that the so-called plant is actually an eminent danger, because, so toxic, it is deadly. Thus, by the reports to the inquiry and the consulted bibliography; The conclusion has come, that the Plan Capassar/ *Datura Stramonium* is dangerous and requires a redoubled care, control and restriction.

Keywords: Capassarinho, *Datura Stramonium*, Appeal. Control, Restriction.

INTRODUÇÃO

Ainda preocupado com o perigo que a planta *Datura stramonium*/ Capassarinho representa no seio da população; mesmo enunciando já dois artigos a respeito, um como estudo de caso dos efeitos nefastos desta planta em Angola e outra especificando as estruturas mais tóxicas e nocivas, respetivamente as suas flores e frutos, atendendo a sua acção alucinante quando usado como droga por jovens e que se mostrou extremamente letal a estes consumidores, factos sucedidos desde 2020, surgiu a necessidade de um terceiro artigo sobre a mesma; desta vez, apelando as autoridades para o controlo e restrição, pois, é muito mais forte que a cannabis sativa.

Essa poderosa planta, *Datura stramonium*, que em Angola foi apelidada como Capassarinho, foi descoberta a sua utilidade como droga potente no território Angolano, mais precisamente ao Município de Lucala, Cuanza Norte, que devido os seus efeitos como droga forte, por essa razão, segundo reportagens da rádio Nacional de Angola no Cuanza Norte, os jovens usuários alegaram terem

atribuído o termo capassarinho a esta planta e aos seus frutos (*Datura stramonium*), tendo em conta a sensação que sentiram quando ingeriram seus frutos e sementes, como se de um passarinho levitando sobre as nuvens se tratasse, sentindo - se ao alto pelos céus, vendo tudo e todos pequeninos.

Assim, atendendo as grandes implicações pelo uso destes frutos, a planta capassarinho (*Datura stramonium*) passou a ser usada como droga aos jovens e adolescentes por todo País, com efeitos devastadores e até mortal; como tal, a presente pesquisa surgiu com o objetivo de apelar as autoridades, para que se faça o devido controlo e restrição desta perigosa planta, pois, seu poderoso efeito entorpecente e alucinante, é reconhecida pelos consumidores, atendendo a várias reportagens televisivas e rádios pelo País, anunciando graves transtornos, incluindo a morte de vários jovens em Luanda.

Tais relatos se faziam sentir por todos os moradores deste respetivo Município de Angola/Lucala e que, aquando da

compreensão da sua descoberta pelos jovens, ao seu uso como droga, as respostas se mostraram unânimes, confirmando que tais plantas (*Datura stramonium*), sempre existiram, antes conhecida como sambalage, desde o Município de Samba - Cajú, usado medicinalmente no tratamento da dor crónica de dentes e muito mais, que em contacto com a língua, pelo uso oral, sentiram, pela primeira vez, sensações de alucinação, ficando estes motivados para usá-la como droga.

Passado algum tempo, a palavra sobre os seus efeitos foi passando pelos jovens, em relação seu tratamento oral com o fruto, a curiosidade se estendeu aos interessados em drogas, tendo ativado o apetite de muitos companheiros, pelo que, em tão pouco tempo, a palavra foi passada a toda elite de jovens cientistas, assim auto apelidados, por seu grande interesse em substâncias psicoativas, descobrindo como tal, que seus efeitos são muito mais fortes que a liamba/cannabis sativa; pelo que, nesta mesma semana, em 2020, vários adolescentes e jovens foram vistos ao referido Município/Lucala, cambaleando pelas ruas, até despídos, totalmente desorientados.

Com efeito, as notícias difundiram-se por todo o Município/Lucala, sendo reportada a informação até a Sede Provincial/Ndalatando, pelo que, a rádio Nacional no Cuanza Norte, divulgou pela primeira vez a notícia dos seus estrondosos efeitos, passando a saber-se a existência desta poderosa e perigosa planta (*datura stramonium*), que pela reportagem ao Município, a população e implicados, admirando o poder do fruto e da planta, em consenso, apelidaram-na como capassarinho, como tal, a origem do termo. Capintinho, termo em kimbundo, em

português pintainho e Capassarinho, ao português, passarinho, assim denominaram, pois, uma vez consumida, sentiram-se voando, levitando aos céus, que de tão poderosos se sentiram, a ponto de verem os outros tão pequeninos e ao de baixo, motivados a fazerem tudo, vendo seus desejos por voar concretizados, simplesmente pela ação de suas ideias e desejos, turbinados pela poderosa droga/datura.

Pela grande repercussão da histórica reportagem da rádio Cuanza Norte, a procura pelo fruto aumentou, sendo em todo País, veiculada a informação sobre sua poderosa acção, assim, é transmitida pela primeira vez na TPA/Televisão Pública de Angola, a 29 de Novembro em 2020, uma mega transmissão a respeito do capassarinho no Cuanza Norte, Malange e Zaire, que, nesta última, pela língua nativa, é conhecida por 36.

De igual modo, o canal televisivo VOGA, a 30 de Março, em 2021, difundiu sobre Benguela, no Caimbambo, os efeitos psicóticos nos Jovens, sendo chamado como a trombeta do diabo.

Estendendo a reportagem ao Brasil, a VOGA trouxe os relatório de um Jovem, que em 2004 usando 4 a 6 frutos como bebida, seu estado mental não voltou ao normal.

Associado a isso, a cadeia de televisão Portuguesa/VOA, noticiou em 2021, 28 e 30 de Abril, a respeito dos seus efeitos em Malange, com o álcool, que por sua atuação nunca antes vista, foi chamada a essa mistura, como a caipirinha do azar. Na mesma senda, em 2021, várias cadeias de televisão e rádios, a 27 de Abril, comunicaram o falecimento de 13 jovens em Luanda, Angola, pelo uso do

poderoso fruto com álcool. Não bastando tal, em 2022, a 3 de Abril, novos eventos do capassarinho, a erva do diabo, a caipirinha do azar ou trombeta do diabo, foram veiculadas, que mesmo sem ingerir, pisando ou nas mãos machucar-se, o contacto do seu fluido é suficiente para ativar o sistema nervoso, apelando ao cuidado extremo com ela, afastando as do convívio social.

Por assim dizer, seu controlo e restrição é necessário, pois, do contrário a sociedade estará decadente, como se viu, muito mais forte que a liamba, podendo, de tão tóxico, ser mortal, que, segundo usu-

ários, os efeitos da liamba duram 3 a 4 hora e datura/capassarinho 3, 4 a 7 dias. Tão letal, que um pedaço de sua flor, por uma criança ingerida, pode mata-la em minutos.

Portanto, neste artigo se apela as autoridades, para que proceda de modo semelhante com a *cannabis sativa*, que sejam adotadas sérias medidas para o seu controlo e restrição, não aconselhando a sua extinção, devido ao seu poder curativo; sendo necessário grande empenho das mesmas e a colaboração da população na divulgação sobre o seu perigo.

METODOLOGIA

Em relação aos objectivos, esta pesquisa é de carácter descritiva, pois, tal consistiu numa profunda descrição a respeito dos efeitos do capassarinho/*datura stramonium*, desde seus acontecimentos marcantes em 2020, 2021, 2022, até ao presente momento. Assim, quanto a sua natureza, a presente pesquisa está no âmbito de uma abordagem qualitativa e quantitativa (mista), atendendo a que, ao descrever os fenómenos associados com a *datura stramonium* (capassarinho), buscando o contributo bibliográfico de tudo registado a respeito, fez-se também o levantamento de dados a distância, por um inquérito online (WhatsApp) em maior quantidade (pesquisa quantitativa).

Por outra, atendendo ao maior interesse em constatar a veracidade dos factos, um périplo se fez aos locais com as mesmas plantas, tendo sido recolhida a informação em loco com a população circundante, ouvindo seus depoimentos (pesquisa qualitativa), pelo que, nesta in-

vestigação, a amostragem é intencional, por se privilegiar os argumentos de quem bem conhece o assunto/capassarinho, pois, assim foi com os dados no terreno e online, obtendo a contribuição de 15 indivíduos, constituindo a amostra.

Portanto, para a recolha da informação, primou-se recorrer aos seguintes instrumentos: reportagens televisivas e rádios na internet, aos canais do YouTube, artigos, livros, revistas, documentários e inquéritos por questionário e entrevista. Assim, para consolidação dos objetivos definidos, a investigação fez recurso ao método de observação, bibliográfico, estatístico – matemático, analítico – sintético e a técnica de levantamento de dados por inquérito.

TERMOS E CONCEITOS

Capassarinho: no contexto geral, o termo é usado como calão ou gíria na população nativa do Município de Lucala, Cuanza Norte e outras regiões de Angola falantes de Kimbundu, um grupo de indivíduos pouco escolarizado, que se referindo a um pássaro pequeno, na intenção da sua máxima diminuição, incorporam o prefixo *ca* (oriundo do Kimbundu *ka*, aportuguesado para *ca*) ao *passarinho*, que significa pássaro pequenino.

O termo *capassarinho* associado a planta *datura stramonium*, foi atribuído por uma elite apreciadora de drogas neste Município, que atendendo a sua língua nativa/Kimbundu, associaram o termo em português *passarinho* com o prefixo em Kimbundu *ká*, que aportuguesado, figurou o apelido *capassarinho*, substituindo o *ka* do Kimbundu para o *ca* do português, uma palavra por aglutinação (*kapassarinho*) *capassarinho*.

Assim, de acordo com o dicionário de Kimbundu/Português/Kimbundu, de Agostinho da SILVA Milagres, na sua versão básica (1.0.1, pág. 32), *passarinho*, significa em Kimbundu "*kánjila*", pássaro pequeno ou jovem.

Como tal, de acordo com o dicionário da língua portuguesa, o NOSSO DICIONÁRIO, de Alfredo Camacho e António Tavares (2008, pág. 449), *passarinho*, como substantivo masculino, é o "*tipo de pássaro pequeno*", pássaro, "*qualquer ave pequena*".

Por assim dizer, com Silva na sua versão (1.0.1, pág. 32), dicionário de Kimbundu, *passarinho kánjila*, pássaro pequeno ou jovem, com Camacho e Tavares (2008,

pag. 449), dicionário de português, *passarinho*, o tipo de pássaro ou qualquer ave pequena.

Pelo que, atendendo a baixa escolaridade destes, *passarinho* já no diminutivo, associaram ao prefixo *ka*, que caracteriza os diminutivos em Kimbundu, *kánjila*/*passarinho*.

Então, *capassarinho*, substituído o *ka* do Kimbundu para o *ca* do português, é um termo aportuguesado, significando pássaro pequenino, pequeninho, por eles, devido ao estado de nostalgia sentidos aquando do seu uso/*datura stramonium*. Tal como já mencionado anteriormente, com o efeito alucinante deste fruto, que é droga poderosa, os mesmos sentiam-se nos céus, voando, como se de um pássaro tão pequenino se tratasse, por estes/*capassarinho*.

Datura stramonium: Planta da família *solanaceae*, Prestes et al (2009) "é uma planta considerada muito tóxica e com efeitos medicinais" antes com várias designações, na atualidade, *datura stramonium*.

Segundo Matos (1989), é também designada como a "*trombeta do anjo, figueira do inferno, cálice de Vénus*", crescem facilmente em terrenos baldios junto a casas.

Trombeta do diabo, do anjo, figueira do inferno, cálice de Vénus, é por assim dizer, uma planta de relevante destaque, poderosa e perigosa, por seus efeitos desastrosos como droga e veneno, por sua toxicidade, nocivo e mortal, a razão do apelo ao controlo e restrição.

Datura stramonium/capassarinho: em Angola, também chamada trombeta do diabo, erva do diabo ou do azar, é facilmente encontrada ao redor de residências, constituindo perigo eminente, atendendo a sua toxicidade, tanto com crianças e o grande interesse por ela aos jovens com apreço a drogas, a razão da grande preocupação com a mesma no seio da população, gritando por socorro das autoridades, pois, que de tão tóxica, é mortal.

Apelo: do verbo apelar, segundo Camacho e Tavares (2008, pág. 54) em NOSSO DICIONÁRIO, dicionário da língua portuguesa, significa “*apelação, pedido de socorro, chamamento, convite para acção, incitamento*”.

Controlo: como substantivo masculino, controlo consiste, de acordo com Camacho e Tavares (2008, pág. 54), em NOSSO DICIONÁRIO, em língua portuguesa; verificação, vigilância.

Assim, de acordo com o artigo em abordagem, se apela as autoridades, como a um pedido de socorro, que se torne necessário a imediata intervenção deles, por uma acção conjunta, ao seu controlo, para que se vigiem tais plantas, evitando-se o uso quer accidental por crianças, a qualquer um dos seus componentes, com maior realce as flores e frutos.

Tal consistirá num mapeamento dos bairros, para saberem exactamente onde se encontram todas as plantas desta espécie, sua vedação, seguindo-se a informação a população do seu grande perigo.

Restrição: é um substantivo feminino; que significa, segundo Camacho e Tavares (2008, pág. 54) no dicionário de língua portuguesa, O NOSSO DICIONÁRIO,

como a condição que restringe; limitação, aquilo que limita ou impede.

Por assim dizer, atendendo o objectivo deste artigo, o apelo consiste na proibição do uso dos elementos desta planta, principalmente as flores e frutos, uma vez totalmente identificadas aquando do apelo para o seu controlo, atendendo as mortes por ela registadas.

Vale ressaltar, que não aconselhamos neste artigo, que a referida planta seja banida no seio da sociedade, como muitos opinaram no inquérito, mas, como se confirmará no artigo a seguir, a mesma é também poderosamente medicinal, daí, apenas preferir o controlo e restrição.

PLANTAS TÓXICAS

Segundo Vasconcelos et al (2009), apoiado por Pessoa et al (2013), "as intoxicações por plantas são um problema de saúde pública, devido as intoxicações humanas, principalmente de crianças", que muito além disso, incluem as intoxicações de animais, como o gado bovino, consumíveis habitualmente.

De acordo com Matos et al (2011), "as intoxicações humanas podem ocorrer devido a ingestão da própria planta tóxica ou através da ingestão de carnes, ovos e leite provenientes de animais que se alimentaram dessas plantas."

Acrescenta, Matos et al (2011) que "as principais substâncias activas presentes nas plantas responsáveis pela sua toxicidade, cianogénios, possuem actividades antimusculares", devido a sua acção contrária ao acetilcolina e que os sintomas comuns de intoxicação com plantas contendo tais alcaloides, são pele seca, midriase, xerostomia, retenção urinária,

delírios e febres.

Tais "alcaloides encontram-se em todas espécies tóxicas desta família solanaceae" já a *Datura stramonium*, possui como principal alcaloide responsável pela sua toxicidade, a hiosciamina; Matos et al (2011).

Insistindo ainda com Matos et al (2011), "uma planta é considerada tóxica após estudos realizados com animais ingerindo a planta fresca em condições naturais", para tal, é necessário inicialmente realizar-se testes ao vivo, usando animais, pois, são realizados testes para determinar os efeitos das substâncias tóxicas nos animais em curto, médio e longo prazo.

Daí que se confirma essencialmente que a planta é tóxica, por assim dizer, está confirmado que a *Datura stramonium* é uma planta extremamente tóxica, nociva e mortal.

PRINCIPAIS PLANTAS TÓXICAS

De acordo com o Manual de Boas Práticas, da Direção Geral de Alimentação e Veterinária Portuguesa (2024, pág. 6) da descrição feita sobre as plantas tóxicas mais relevantes no contexto da alimentação animal e humana, "especial atenção é dada à figueira-do-inferno/*Datura stramonium*".

A figueira-do-inferno/*Datura stramonium* (capassarinho), é uma espécie da família solanaceae, é frequente o registo da sua presença nos campos irrigados, nomeadamente com milho e hortícolas de primavera-verão e está presente em todas as regiões do país.

"Trata-se de uma planta muito tóxica, por ter na sua composição química, alcaloides do grupo das atropinas (pág.15), que apesar de todas as partes da planta serem tóxicas, apresenta maior toxicidade nas sementes".

Um facto a consolidar com Angola, de onde consiste o termo capassarinho, atribuído a *Datura stramonium*, pelos jovens consumidores desta como droga, pelo que, são as sementes que mais usam como aditivos nas suas bebidas alcoólicas, fazendo-os sentirem-se nas nuvens, como tal, pelo efeitos estrondoso das mesmas, acabam perdendo a essência, trilhando as ruas desnudos e até em

contentores de lixo entrarem, como se de malucos se tratassem.

Ainda de acordo com o respetiva Manual datura, da Direção Portuguesa e veterinária (2024, pág. 15), *“os seus efeitos tóxicos manifestam-se quer nos humanos quer nos animais bovinos, ovinos, suínos, equinos e aves, por uma sintomatologia nervosa, incluindo desordenação motora, distúrbios cardiovasculares, respiratórios*

e vasodilatação periférica”.

Segundo Lorenzi e Matos (2002), a planta capassarinho/*Datura stramonium*, pertencente ao gênero *Datura*, com um total aproximado de 15 espécies, todas “têm propriedades tóxicas”, desde antiguidade reconhecidas; pois, são ricas em alcaloides, atropina, hioscina, todos do grupo daturina, a razão do gênero, com ação semelhante a escopolamina.

Capassarinho/*Datura stramonium* – Caracterização da toxina e seus efeitos

A *Datura stramonium*, atendendo ao Manual de Boas Práticas, da Direção Geral de alimentação e veterinária de Portugal (2024, pág. 18), *“é conhecida pela acumulação de alcaloides do tropano nas suas folhas, caules, flores e sementes”*, na medida em que tal alcaloide é um metabolito secundário, que existe também em outras espécies vegetais, como o exemplo da beladona, também da família solanaceae.

A concentração de substâncias tóxicas, continuando com o referido Manual, *“é variável, sendo nas sementes que se registam as maiores concentrações de toxina”*, acrescenta.

Na mesma página deste rico Manual de Boas Práticas (18), aclara que os alcaloides do tropano são um grupo de toxinas estáveis a temperatura e que podem contaminar os alimentos durante a colheita, processamento e sua produção, que se ingeridos pelos humanos, *“podem causar envenenamento com efeitos adversos na saúde, como alucinações, palpitações, desorientação, tonturas, dilatação das pupilas, perturbação da visão, etc”*.

Nos anim

ais, regista-se uma sintomatologia ner-

vosa parassimpática, como a descoordenação motora, tal como já antes mencionado, distúrbios cardiovasculares e respiratórios, afetando até bovinos, suínos, ovinos, aves, etc.

A grande capacidade de dispersão do capassarinho/*Datura stramonium*, *“o faz classificar como espécie invasora, devido ao elevado número de sementes produzidas e sua longevidade ao solo, podendo permanecer longos anos”* e espalhar-se pelas culturas, que colhidas juntos, constitui perigo aos consumidores; segundo a Direção Geral Portuguesa de controlo alimentar e veterinária, no seu Manual de Boas Práticas (2024, pág. 18). Assim, a razão da grande preocupação com essa planta/*Datura stramonium*, Capassarinho em Angola, se confirma, pois, 13 mortes foram reportadas em 2021, por seu uso a esses jovens e de forma geral aos viciados, que ao associaram suas sementes trituradas á bebidas alcoólicas, que atendendo aos resultados desastrosos, ficou a mistura famosa por caipirinha do azar, atendendo principalmente à ação das sementes desta planta datura.

Capassarinho/*Datura stramonium*, é

certamente um perigo no seio da população.

Capassarinho/*Datura stramonium* - efeitos estrondosos em Angola, TPA/2020

De acordo com a divulgação da televisão pública de Angola, TPA (2020), antecipadas por reportagens da rádio Nacional de Angola no Cuanza Norte, Município de Lucala, servindo de suporte para a matéria desta televisão, dava conta pela primeira vez neste País, dos efeitos desastrosos desta planta, capassarinho/*Datura stramonium*.

A referida matéria está disponível ao canal YouTube, podendo a mesma também ser acessada ao Google, apenas com a palavra capassarinho; escolhendo o vídeo com o título; “Capassarinho fruto com efeitos de droga conhecido por 36 no Zaire”.

Como tal, inicialmente no Cuanza Norte, no pretérito ano de 2020, nos seus meandros, pela Radio Nacional, a nível Provincial, acompanhou-se a divulgação a partir do Município supracitado, sobre a descoberta de uma nova droga, que pelos seus efeitos, os usuários e o depoimento da população, a confirmaram como mais poderosa que a *cannabis sativa*, o capassarinho (*Datura stramo-*

nium).

Precisamente neste ano, confirmou-se que a nova famosa droga que muito se falava, deriva de uma poderosa planta ao respetivo Município desta Província de Angola, devido aos seus efeitos como droga forte, que por essa razão, segundo as reportagens da referida rádio, os jovens usuários, alegaram terem atribuído o termo capassarinho a esta planta e ao seu fruto (*datura stramonium*), atendendo a sensação que sentiram quando as suas sementes ingeridas, como se de um passarinho se tratasse aos céus, levantando sobre as nuvens, sentindo-se ao alto, vendo tudo e todos como diminutos.

Pela grande repercussão da histórica reportagem da rádio Cuanza Norte a respeito, a procura pelo fruto aumentou, sendo em todo País veiculada a informação sobre os seus efeitos estrondosos; assim, é transmitida pela primeira vez na TPA/Televisão Pública de Angola, a 29 de Novembro em 2020, uma mega transmissão sobre o capassarinho/*Datura stramonium* no Cuanza Norte, Malange e Zaire.

Capassarinho/*Datura stramonium* - fruto com efeitos de droga no Brasil e Angola

Atendendo a continua repercussão do capassarinho/*Datura stramonium* em Angola, no ano seguinte, o canal televisivo VOGA (2021), a 30 de Março de 2021, difundiu a notícia sobre os efeitos desta em Benguela, ao Município de Caimbambo, causando transtornos psicóticos severos aos Jovens, sen-

do chamado como trombeta do diabo, a ervas do diabo.

Tal é, que a mesma, se tornando famosa pelo País, atendendo o interesse por drogas mais fortes pela elite de viciados, encontrando a planta *Datura/Capassarinho*, do fruto, as sementes eram extraí

das, trituradas e misturadas com bebidas alcoólicas, com isso, os efeitos nada esperados, os tornavam loucos, despin-do as vestes, correndo pelas ruas em delírio, entrando em contentores de lixo e embatendo ferozmente em postos de luz por vontade própria, pura manifestação de loucura.

Estendendo a reportagem ao Brasil, a televisão VOGA trouxe os relatório de um Jovem, que em 2004, usando 4 a 6 frutos, transformando em suco, juntamente com as suas sementes trituradas, a semelhança de Benguela e não só, afirmou o jovem Brasileiro, que seu estado mental não mais voltou ao normal, pelo que, ao vídeo, claramente se notou o seu estado demente.

Prosseguindo com os seus comentários, o Jovem completamente transtornado, referiu que os efeitos desta são tão poderosos, que cada vez que bebesse água e simplesmente tocando em água, mes-

mo passando vários dias, a manifestação da droga ainda repercutia pelo organismo e com sintomas cada vez mais fortes, obrigando a se manter firme sem beber, apesar da boca tão seca, não só pela cede, mas como sintoma também característico dessa droga incrível, reforçou o jovem.

Referidos relatos se confirmam verdadeiros, pois, convergem com os pronunciamentos dos jovens reportados pela TPA no Cuanza Norte e Zaire em 2020, afirmando que a sensação, além de tantos já mencionados, é de boca seca e que aumentavam os efeitos alucinantes sempre que bebessem ou tocassem em água, que se ganhassem, a coisa piorava muito mais, podendo tais efeitos durar 3 a 4 dias.

A respetiva matéria pode ser acessada ao YouTube e também pela Google, bastando inserir capassarinho, escolhendo o vídeo com a respetiva data acima.

Capassarinho/*Datura stramonium* - a caipirinha do azar, Angola/2021, TV VOA

Associada as notícias veiculadas pelos dois canais de TV que antecederam, a cadeia de televisão Portuguesa, VOA (2021), noticiou de 28 a 30 de Abril, a respeito dos efeitos dessa planta e frutos em Malange, podendo encontrar a reportagem ao canal YouTube e pela Google, apenas com o termo capassarinho, escolhendo a matéria das referidas datas.

Na data referida, devido a grande fama pela planta/*Datura stramonium*, misturadas as sementes triturada desta planta com álcool, também pela população de Malanje, que pelo impacto dos seus resultados, chamou à atenção desta respetiva cadeia de televisão Portuguesa,

com efeitos nunca antes visto pelo território Angolano, sendo chamada a essa mistura, caipirinha do azar.

Nesta mega reportagem, o canal televisivo VOA, ouviu a confirmação de autoridades sanitárias, autoridades tradicionais, o Departamento de polícia de investigação criminal desta Província, os implicados pelo uso e a população local, dos relatos, a semelhança de Benguela em Caimbambo e do jovem Brasileiro, que a busca de mais prazer, estas misturas, principalmente com capoca/caporoto, a já famosa "água do chefe", provocou resultados alarmantes.

Na mesma, atendendo aos efeitos de-

vastadores destas drogas, devido a planta capassarinho/*Datura stramonium*, os serviços de investigação criminal/SIC, estendeu uma grandiosa campanha anti-narcótica nesta fase, procurando as indústrias caseiras de capoca/caporro-

to, intervindo com acções pedagógicas, mas principalmente o combate de entorpecentes, a recolha de e destruição da *cannabis sativa*, e dos seus celeiros, prendendo os implicados por sua produção.

Capassarinho/*Datura stramonium* - causa de morte em Angola/Luanda, 2021/22

Ainda neste ano, várias cadeias de televisão e rádios, com destaque a TPA e Rádio Nacional de Angola (2021), a 7 de Abril, comunicaram o falecimento de 13 jovens em Luanda, ao Município de Viana, pelo uso do poderoso fruto em mistura; matéria disponível ao YouTube e na Google, introduzindo simplesmente a palavra capassarinho, recolhendo o conteúdo desta data.

O desenrolar dos factos, num dia histórico para essa planta que se tornou manchete, dava conta da mais trágica notícia deste ano, de que o capassarinho/*Datura stramonium*, acabou por fazer das suas nesta cidade capital, que a busca incessante por mais prazer, um grupo de jovens, decidiram numa cerimónia ou evento, fazendo a mais poderosa caipirinha, misturando capoca ou caporoto/água do chefe com jet/combustível de avião e com o fruto/sementes desta poderosa planta, o capassarinho/*Datura stramonium*.

Um total de 13 jovens morreram, uma notícia que chocou o País, atendendo ao facto de nunca antes ter se ouvido tamanho acontecimento, morte em massa por uso de drogas, tendo levado muitos especialistas, pesquisadores como Biólogos, químicos e outros a entender a respeito dessa planta, que na fase simplesmente se desconhecia o termo científico neste País, apenas conhecida como ca-

passarinho, nome atribuído ao Município de Lucala, Cuanza Norte/Angola.

Não bastando tal, a Rádio Nacional de Angola (2022), a 3 de Abril, novos eventos do capassarinho, também já chamado de capintinho, a erva do diabo, a caipirinha do azar, a trombeta do diabo, foram veiculadas, que mesmo sem ingerir, pisando ou nas mãos machucar-se, o contacto do seu fluido é suficiente para ativar o sistema nervoso, apelando ao cuidado extremo com ela, afastando as do convívio social.

Tão letal é, que um pedaço de sua flor, por uma criança mastigada, pode mata-la em minutos, segundo relatos de um amigo Otorrino, Juan Carlos Espinosa, médico Cubano nos EUA.

Por assim dizer, seu controlo e restrição é necessário, pois, do contrário a sociedade estará decadente, sendo que, como se viu, muito mais forte que a liamba, podendo, de tão tóxico que é, ser mortal, que, segundo usuários, os efeitos da liamba duram 3 a 4 horas e a *Datura stramonium*/capassarinho, 3, 4 a 7 dias.

Assim, neste artigo, apela-se veemente as autoridades, que de modo semelhante ao que se procede com a *cannabis sativa*, sejam também adotadas sérias medidas para o seu controlo e restrição, não aconselhando a sua extinção, devi-

do ao seu poder curativo, sendo necessário um grande empenho das mesmas e

a grande colaboração da população.

RESULTADOS E DISCUSSÕES.

Apresentam-se nesta secção, os resultados do inquérito, sua análise, interpretação e discussão, a respeito da planta e fruto/capassarinho, a poderosa *Datura stramonium*, uma amostragem intencional, aplicado online, especificamente a indivíduos compreendidos no assunto, como usuários, professores, estudantes, médicos e moradores convivendo com a mesma planta ao seu meio, por acreditar que estes forneceriam dados fidedignos a respeito dos efeitos da referida planta.

1. Com um total de 15 pessoas inquiridas, correspondendo a 100%, sobre a primeira questão levantada, do conhecimento da planta, 100% todos responderam positivamente; já ouviram falar da planta capassarinho.

Tendo sido a questão respondida integralmente, consiste numa clara evidência do conhecimento desta poderosa e perigosa espécie vegetal.

2. Relativamente sobre a segunda pergunta, sobre a noção que têm do termo capassarinho, dos 15 indivíduos/100% desta amostra, 13, compreendendo a 97% da amostra, responderam sim, que sabem a que se deve o termo capassarinho, sendo apenas 2 que consiste a 3% responderam negativamente, estes 2 correspondem a 1 Professor Universitário, da Escola Superior Pedagógica do Cuanza Norte, Osvaldo Malundo; o 2º, se trata do renomado médico Cubano Otorrino, meu amigo, agora trabalhando nos Estados Unidos da

América, que de facto diz desconhecer a razão do termo capassarinho, como era de esperar.

De acordo com os argumentando, a que se deve o termo capassarinho, os comentários foram semelhantes, que quando se toma, depois de um tempo, os efeitos ficam cada vez mais poderosos no organismo, que se vê flutuando, como se os outros fossem anões, referiu o Professor Domingos, do Gabinete de Educação do Cuanza Norte.

Semelhante resposta, deu o Professor de Biologia Lério Alves, do mesmo Gabinete, vivendo em Ndalatando, capital desta Província, afirmando que se deve ao facto de sua sensação, quando usada, é a de estar a voar.

Prosseguindo com os argumentos, semelhante a eles, juntaram-se os argumentos dos moradores deste Município Sede da Capital Ndalatando/Cazengo, com a famosa planta circundante em suas moradias e os comentários dos estudantes e usuários.

Respectivos argumentos, atendendo a grande semelhança que se confirmou, demonstra certamente a grande certeza do conhecimento desta, como tal, os dados que se esperavam fidedignos.

3. Em relação a terceira questão, a maior parte responderam que não sabiam onde se criou o termo capassarinho, um total de 9 indivíduos da amostra, dos 15 que correspondem 100%, apenas 6 destes conseguiram acertar,

que se criou ao Município de Lucala, Cuanza Norte, onde se dá conta que dos 6, 4 foram usuários, 1 morador e o Professor Domingos, já referenciado a princípio.

Destas respostas positivas, embora em número reduzido, é bastante significativo, pois, entram em concordância com as reportagens da rádio Nacional de Angola no Cuanza Norte (2020), por Etelvino Domingos, ao Município de Lucala, a primeira veiculada a respeito do capassarinho/*Datura stramonium*, tendo destacado os eventos ocorridos a este Município de referência, em relação aos efeitos devastadores da planta capassarinho, a qual deu lugar a primeira divulgação Televisiva, com cobertura Nacional e internacional, pela TPA, Televisão Pública de Angola (2020) e a TPA Internacional.

Desta mega reportagem, abordou-se os transtornos desta droga, as sementes da referida planta usadas na altura, que desta cobertura Nacional, a nível da televisão Pública e internacional, não só se rebateu os eventos de Lucala, mas também se estendeu para Zaire, mostrando que a mesma também já tinha fama lá, usada como droga potente, designada por 36 na língua nativa desta Província de Angola, destacando os efeitos nocivos, letais e curativos, atendendo ao depoimento de um professor universitário desta terra, investigador químico.

Assim, se confirma que de facto o termo capassarinho, referente a poderosa e perigosa planta *Datura stramonium*, teve origem ao Lucala, criada pelos jovens consumidores na altura.

4. A quarta pergunta deste questionário, sobre os efeitos do capassarinho, já ouviram a respeito; portanto, dos

15 indivíduos/100% da amostra, semelhante a primeira questão, responderam unânimes, já ouviram falar e que os efeitos são negativos.

Dos argumentos justificativos, os termos usados pelos inqueridos, chamam relevante atenção, a começar pelos de maior destaque; na qual, um afirmou que desnorteia a pessoa, lhe causando falta de apetite, que sente-se graça onde não existe, o sentimento de superioridade, fraquezas no corpo, rebeldia e dura muito tempo os efeitos.

Outro comentário que vale destacar, dá-nos conta de que além dos efeitos entorpecentes e alucinogênicos, tem efeitos retardatórios na memória e efeitos secundários a longo prazo de esquizofrenia, disse o Professor Lério de Biologia; efeitos estrondosos, acrescentou o Professor Malundo, linguista.

Vale destacar também a confirmação de uma estudante do 2º ano de Biologia/Deolinda Diulo, afirmando que o mal que ouvi sobre as suas sementes, quando consumidas com bebidas alcoólicas ou amassadas até virar pó e usadas para fumar, podem causar vários transtornos mentais, nos pulmões e não só, pode levar até a morte.

Associado a isso, juntaram-se os comentários do Dr. Juan Carlos Espinosa, o Otorrino, afirmando que é muito perigosa, pois, um simples pedaço de flor, pode matar uma criança; arranque - a, aconselhou o renomado médico, aquando da minha foto com a planta publicada ao Facebook, tão preocupado que esteve, é venenosa, reforçou o Dr. Espinosa.

Destacando estes últimos comentários, converge com as notícias veiculadas

pela TPA e Rádio Nacional de Angola (2021), a 7 de Abril, sobre a morte de 13 jovens em Luanda/Angola, ao Município de Viana, pelo uso das sementes trituradas e associadas a bebidas alcoólicas, consistindo a que ficou famosa como a caipirinha do azar ou do diabo, um acontecimento tristemente marcante ao País, como já anteriormente mencionado, nunca antes se registou tal por Angola, apenas com o surgimento desta poderosa e perigosa planta, capassarinho/*Datura stramonium*.

No âmbito ainda dá discussão destes resultados, converge com as citações do destacado Manual de Boas Práticas (2024), da Direcção Geral da alimentação e veterinária Portuguesa, que destaca quão tóxica é a planta capassarinho/*Datura stramonium*, provocando intoxicações graves e mortal não só aos humanos, como também a outros animais e culturas.

O que é incrível, pois, o respetivo Manual, tal como o nome o diz, "Manual *Datura*", foi dedicado principalmente as plantas do género *Datura*, com maior destaque a *Datura stramonium*, que de tão tóxica e mortal que é, afeta até outras plantas, como as de milho e muito mais, uma edição recente e atualizada, apelando ao mundo, tal como é o objetivo deste trabalho, o perigo que constitui a planta capassarinho/*Datura stramonium* no seio da população.

Concordando ainda com os argumentos destes últimos inqueridos, nesta discussão dos resultados do inquérito, se juntam os comentários de Vasconcelos et al (2009), apoiado por Pessoa et al (2013), "as intoxicações por plantas são um problema de saúde pública, devido as intoxicações humanas, principalmente de

crianças", que muito além disso, incluem as intoxicações de animais, como o gado bovino, consumíveis habitualmente.

Ainda de acordo com Matos et al (2011), "as intoxicações humanas podem ocorrer devido a ingestão da própria planta tóxica ou através da ingestão de carnes, ovos e leite provenientes de animais que se alimentaram dessas plantas.

Por assim dizer, a *Datura stramonium*/capassarinho, constitui realmente um grande perigo ao seio da população, pois, mesmo não ingerindo diretamente, só do uso da carne, leite ou ovo de um animal intoxicado, diretamente afeta a saúde humana, pelo que, seu controlo e restrição é necessário, atendendo o reforço dos argumentos da quinta questão e última, a respeito dos cuidados a ter com a planta, a seguir:

1. Na quinta pergunta, as respostas fizeram-se sentir rapidamente; deve ser banida na sociedade, sobretudo nas zonas rurais, uma vez que não há pronto socorro, semelhante respostas por sua extinção, correspondeu a 94%.

Deve fazer-se, se possível, um estudo mais aprofundado, pois, pode ser medicinal e ser um material essencial na medicina, 3% da respetiva amostra, juntamente com os argumentos e apelos do nosso médico otorrino;

Proteger através de uma controlada acção, para que não desapareça. Precisa-se de muita proteção e mais estudos laboratoriais;

É necessário que seja muito bem controlada, não extinta, pois, não é apenas ma-léfica, é também um potencial medica-

mento para dores de dentes, atendendo a um grave episódio, que só somente as folhas desta e frutos deram solução defi-

nitiva/confirmação pessoal de Deolinda Diulo, equivalente a 3%.



Fonte: câmara fotográfica

CONCLUSÕES

Os resultados mostraram que as preocupações levantadas a respeito da planta *Datura stramonium*/capassarinho, tendo motivado a elaboração do respetivo artigo, têm razão de ser, pois, os dados colhidos evidenciaram exatamente o grande perigo que a mesma representa no seio da população, que além de droga potente, que visa desencaminhar os jovens por seu uso, é extremamente tóxica e mortal;

Tão tóxica, que até prejudicam as culturas agrícolas adjacentes; como referiu a Direcção Geral Portuguesa de alimentação e veterinária, no seu Manual de Boas Práticas dedicado este exatamente a poderosa e perigosa planta, o capassarinho/*Datura stramonium*, do género *Datura*, elaborado com o objetivo de evidenciar o grande perigo que representa não só aos humanos, mas de todos a sua volta, incluindo outras plantas e animais, pelo que a preocupação com ela é de nível mundial, atendendo ao destaque que se tem a ela, como sendo das plantas mais tóxicas, aquando da revisão bibliográfica apresentada.

Tais autores mostraram que a intoxicação pela datura, não consiste apenas em ingeri-la diretamente, somente o uso de derivados animais ou vegetais intoxicada por ela, é suficiente para causar graves problemas de saúde a população, que o seu escoamento pelas águas ao tã, de tã resistentes que são suas sementes, incluindo a resistência à altas temperaturas, são suficiente para o envenenamento de uma gama de colheitas e animais ao pasto, segundo as contribuições de Matias et al (2011) e o Manual de Boas Práticas (2024) pela República Portuguesa e não só, assim como Loren-

zi (2002), Vasconcelos et al (2009), Pessoa et al (2013), etc.

Por outra, os dados do inquérito aplicado, convergem em maioria com os resultados bibliográficos, demonstrando o grande perigo da planta capassarinho/*Datura stramonium* no contexto social, atendendo a grande repercussão que tem ao País e no mundo, porque além dos eventos registados em Luanda/Angola em 2020 pela TPA Internacional, em 2021 a Rádio Nacional de Angola e a TPA local, aquando da morte dos 13 jovens, pelo canal televisivo VOA e VOGA, também em 2021, este último, estendendo sua reportagem ao Brasil, trouxe-nos o testemunho do Jovem que pelo seu uso, desde 2004, se tornou demente permanentemente.

Por assim dizer, as respostas apresentadas como resultado deste inquérito e da revisão bibliográfica, dão credibilidade sobre a preocupação que se tem com esta planta e que de facto se exige cuidados redobrados, não só pelos jovens consumidores de droga e seu comportamento perturbar a convivência social, mas também o perigo com a vida humana, que ao nosso redor, mesmo por desconhecimento da mesma, um contacto oral por crianças, se considera letal, até quando simplesmente se pisa o seu fruto por inocência.

Contudo, neste artigo apelou-se as autoridades para o controlo e restrição da planta capassarinho/*Datura stramonium* a sociedade, ao cuidado, por se tratar de um poderosa e perigosa planta, pedindo que se divulgue sua imagem nas autoridades tradicionais/sobas, Angola em particular, para a sensibilização da co-

munidade, de formas a . que se cuidem. sua utilidade medicinal, de acordo com
Outrossim, desencoraja-se sua extinção, os autores e inqueridos.
atendendo ao grande poder curativo,

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMACHO, A. E TAVARES, A. (2008). *O NOSSO DICIONÁRIO*. Dicionário da Língua Portuguesa. Lisboa. Didáctica Editora.

LORENZI, H. e MATOS, F. J. A. (2002). *Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas*. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos de Flora. 512p. 2. ANVISA.

DIRECÇÃO GERAL DE ALIMENTAÇÃO E VETERINÁRIA PORTUGUESA (2024). *MANUAL DE BOAS PRÁTICAS. Controlo de plantas infestantes Tóxicas: Caso particular da Datura stramonium L.* INIAV, ANIPLA, IACA.

MATOS, F. J. A. (1989). *Plantas medicinais: guia de seleção e emprego de plantas usadas em fitoterapia no Nordeste do Brasil*. Fortaleza: IOCE. 2 v.

MATOS, F. J. A. (2011). *Plantas Tóxicas: Estudo da fitotoxicologia Química de Plantas Brasileiras*. Nova Odessa – SP. Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda. 254p.

MILAGRES, A. S. (versão Básica 1.0.1). *Dicionário Kimbundo/ Português/Kimbundo*.

PESSOA, C. R. M., MEDEIROS, R. M. T. e Riet – Correa Franklin (2013). *Importância económica, epidemiologia e controlo das intoxicações por plantas no Brasil*. *Pesquisa Veterinária Brasileira* 33(6). 752 – 758.

PRESTES, M. E. B., OLIVEIRA, P. e JENSEN, G. M. (2009). *As origens da classificação de plantas de Carl Von Linné no ensino de Biologia*. São Paulo – SP. *Filosofia e História da Biologia*, v. 4, p. 101 – 137.

VASCONCELOS, J., VIEIRA, J. G. P. e VIEIRA, E. P. (2009). *Plantas Tóxicas: conhecer para prevenir*. *Revista Científica da UFPA* v. 7, Nº 01.

RÁDIO NACIONAL DE ANGOLA (2022). *uso-da-bebida-alcoolica-feita-com-capassarinho-fruto-de-uma-planta-silvestre-preocupa-municipes-do-caimbambo-em-benguela*. Disponível em <https://rna.ao/rna.ao>.

TELEVISÃO VOA (2021). *abuso-de-drogas-em-angola---caporroto-liamba-e-capassarinho*. Disponível em <https://www.voaportugues.com/amp>.

TELEVISÃO PÚBLICA DE ANGOLA TPA (2020). *“Capassarinho” Fruto com efeitos de droga conhecido por “36” no Zaire*. Disponível em <https://www.youtube.com>

CADEIA TELEVISIVA VOGA (2021). *CAPASSARINHO – A Erva do Diabo (Saiba tudo*

sobre Ela) – YouTube. Disponível em <https://youtu.be/ONwPjuPgGHY>.
YOUTUBE (2021). “Capassarinho” fruto com efeitos de droga em Angola. Disponível em <https://youtu.be/Ww4URWMDwAA>.